

Garcia, A. T.; Marques, T.F.; Vidmontiene, D. A.; Oliveira, D.C.M.

INTRODUÇÃO

A compatibilidade genética entre doador e paciente não é fácil de ser encontrada. O papel do REDOME é identificar esta compatibilidade por meio de sistemas e, após esta identificação, localizar os doadores selecionados utilizando os dados informados, pelos próprios, no momento do cadastro. Esta tarefa nem sempre é simples, já que o cadastro pode conter dados incompletos e/ou desatualizados, o que dificulta o contato com estes doadores.

OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo demonstrar como o uso de novas ferramentas digitais (SMS e Whatsapp – WPP) facilitou a forma de contato com o doador, por trazer mais agilidade com menor tempo de resposta do contatado, e ampliou a atualização do cadastro.

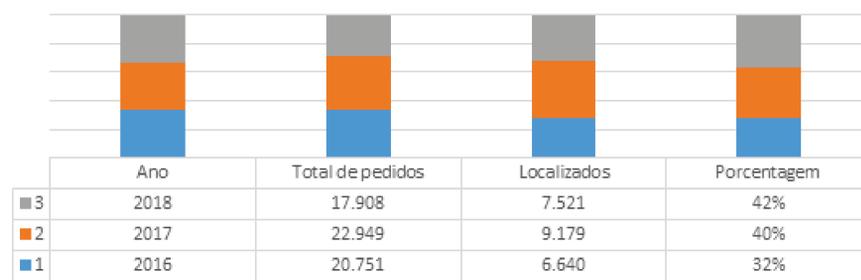
MATERIAL E MÉTODOS

Foram realizados levantamentos de dados da Fase II de contato (onde verifica-se a disponibilidade e são atualizados os dados do doador) dos anos de 2016, 2017 e 2018, análises da implantação e do uso de ferramentas digitais, e controle mensal do envio de dados. Os anos de 2017 e 2018 foram comparados ao ano de 2016, quando ferramentas digitais não eram utilizadas em todas as fases do contato.

RESULTADOS

Nos anos de 2017 e 2018, além dos métodos de contato já existentes (saneamento da base, tentativas telefônicas, utilização da caixa postal e atualização de dados através dos Hemocentros), o REDOME buscou ferramentas digitais para a localização do doador, de forma mais ágil, durante o contato de Fase II. Em 2017, o REDOME implantou o uso do SMS para contato com os doadores selecionados. Após o envio de SMS, de 22949 pedidos anuais, 40% dos doadores selecionados foram contatados, tiveram seus dados atualizados e desejaram prosseguir. Em 2018, com a inclusão do envio do WPP, de 17908 pedidos anuais, o percentual de doadores com sucesso no contato foi 42%. Observa-se que a implantação de ferramentas digitais proporcionou a ampliação em 10% na localização, contato e atualização de dados dos doadores do REDOME, em relação ao ano de 2016, quando as ferramentas ainda não eram utilizadas e o percentual de contato assertivo era 32%.

Aumento na localização de doadores na Fase II com o uso de novas ferramentas no contato



DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Conclui-se que as formas usuais de contato devem estar sempre alinhadas às novas tecnologias na rotina de contato com os doadores e que a implantação do envio de SMS, em 2017, e WPP, em 2018, resultou em um rápido retorno dos doadores contatados por estes métodos, tornando o retorno de contato mais produtivo e eficaz. Um doador localizado em menor tempo possível, em caso de compatibilidade inicial, garante maior agilidade no processo da doação para o paciente que necessita do transplante de medula óssea.

Projeto Gráfico: Área de Edição e Produção de Materiais Técnico-Científicos / INCA